

98311 - Se alguém foi injustiçado por sua família e irmãos, tem o direito de limitar sua interação com eles à saudação com salam?

Pergunta

Se alguém foi injustiçado por sua família e irmãos, e eles estão persistindo em sua atitude, ele tem o direito de reduzir suas interações com eles e limitar-se a cumprimentá-los com salam? Isso é permitido ou considerado como evitar, que é algo proibido?

Resposta detalhada

Para uma pessoa, manter os laços de parentesco com seus irmãos e irmãs é algo que é enfatizado nos ensinamentos islâmicos, por causa do que é mencionado no Alcorão e na Sunnah sobre o mandamento de manter os laços de parentesco e a proibição de cortá-los. Essa manutenção de vínculos pode ser alcançada visitando-os, mantendo contato e perguntando por eles, de acordo com o que a pessoa for capaz de fazer.

Você não deve ficar aquém deste importante ato de justiça, e não deve deixar que a dureza de seus irmãos ou seus maus-tratos o induzam a fazer isso, pois você será recompensado por manter os laços com eles, mesmo se eles falharem no tratamento para com você.

Muslim (2558) narrou de Abu Hurairah que um homem disse: Ó Mensageiro de Allah, tenho parentes com quem tento manter laços, mas eles me cortaram. Eu os trato bem, mas eles me maltratam. Sou paciente e gentil com eles, mas eles me insultam. Ele disse: “Se tu és como dizes, é como se estivesses colocando cinzas quentes em suas bocas. Allah continuará a te apoiar contra eles enquanto tu persistires em fazer isso.”

O que se entende por “colocar cinzas quentes em suas bocas” é uma metáfora que indica que eles incorrem em pecado, comparativamente à dor que sente aquele que come cinzas quentes. E foi dito também que se quer dizer que aquilo que eles consomem de sua bondade será como cinza quente que queima seus estômagos.

Mas, se compartilhar da presença deles for prejudicial para você e aumentar o ressentimento entre você e seus parentes, então é permitido limitar-se a cumprimentá-los com salam, e você pode visitá-los e conversar com eles com menos frequência.

Cumprimentar com salam nega a rejeição que é proibida e protege do pecado.

Al-Bukhari (6237) e Muslim (2561) narraram de Abu Ayyub que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Não é permitido a um muçulmano evitar seu irmão por mais de três dias, cada um deles se afastando um do outro quando se encontram. O melhor dentre eles é o primeiro a cumprimentar o outro com salam.”

Ibn 'Abd al-Barr disse: Os estudiosos divergiram em relação a duas pessoas que se evitam, então uma delas cumprimenta a outra com salam: isso nega a rejeição ou não? Ibn Wahb narrou de Maalik que ele disse: Se alguém cumprimentar o outro com salam, então ele pôs um fim ao afastamento. É como se – e Allah sabe melhor – ele apreendesse isso das palavras do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele): “O melhor deles é o primeiro a cumprimentar o outro com salam”, ou das palavras do estudioso que disse que a saudação com salam põe fim ao afastamento.

Abu Bakr al-Athram disse: Eu disse a Ahmad ibn Hanbal: Se um cumprimentar o outro com salam, isso é suficiente em vez de falar com ele? Ele respondeu: Isso depende de como era antes de evitá-lo. Caso se saiba que ele costumava falar com o outro e ser amigável com ele, então isso não finaliza esse afastamento, a menos que seja uma saudação que não seja seguida de outro afastamento ou de virar as costas para a pessoa.

Este significado foi narrado de Maalik.

Fim da citação de *at-Tamhid* (6/127).

An-Nawawi disse em *Sharh Muslim*: “O melhor deles é o primeiro a cumprimentar o outro com salam” significa que este é o superior. Isso corrobora a visão de ash-Shafa'i e Maalik, e aqueles que concordaram com eles, que a saudação com salam nega a rejeição e protege completamente contra o pecado. Fim da citação.

E Allah sabe melhor.